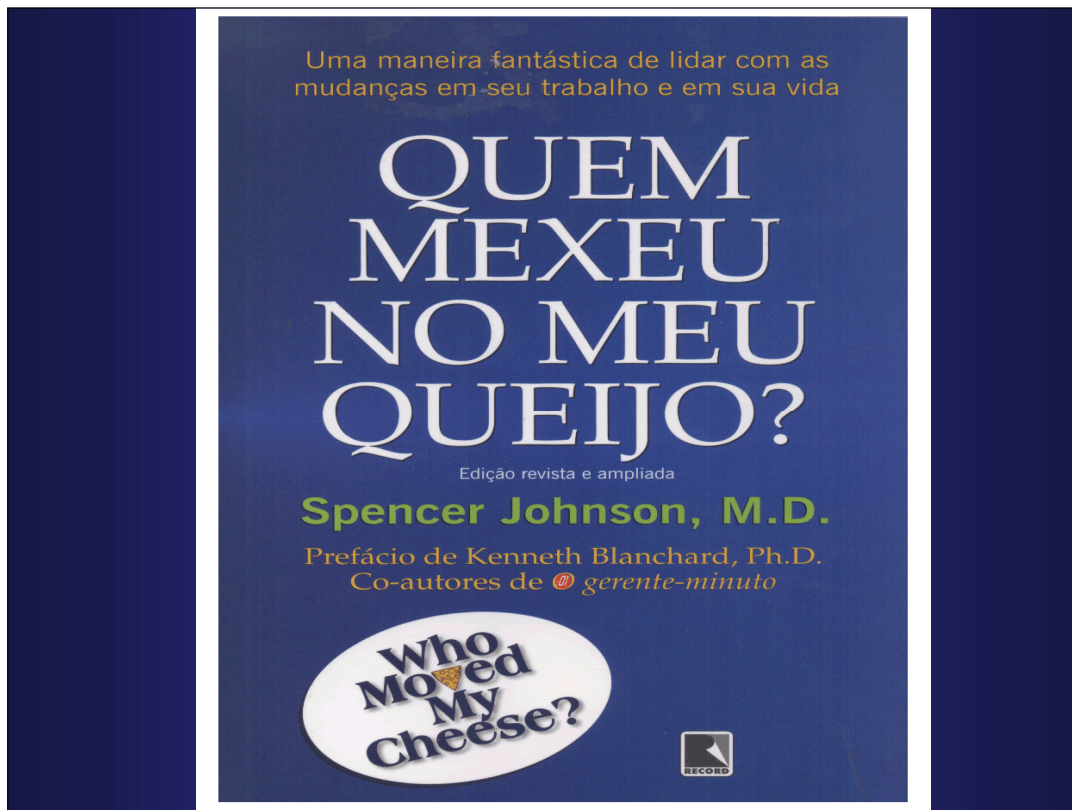


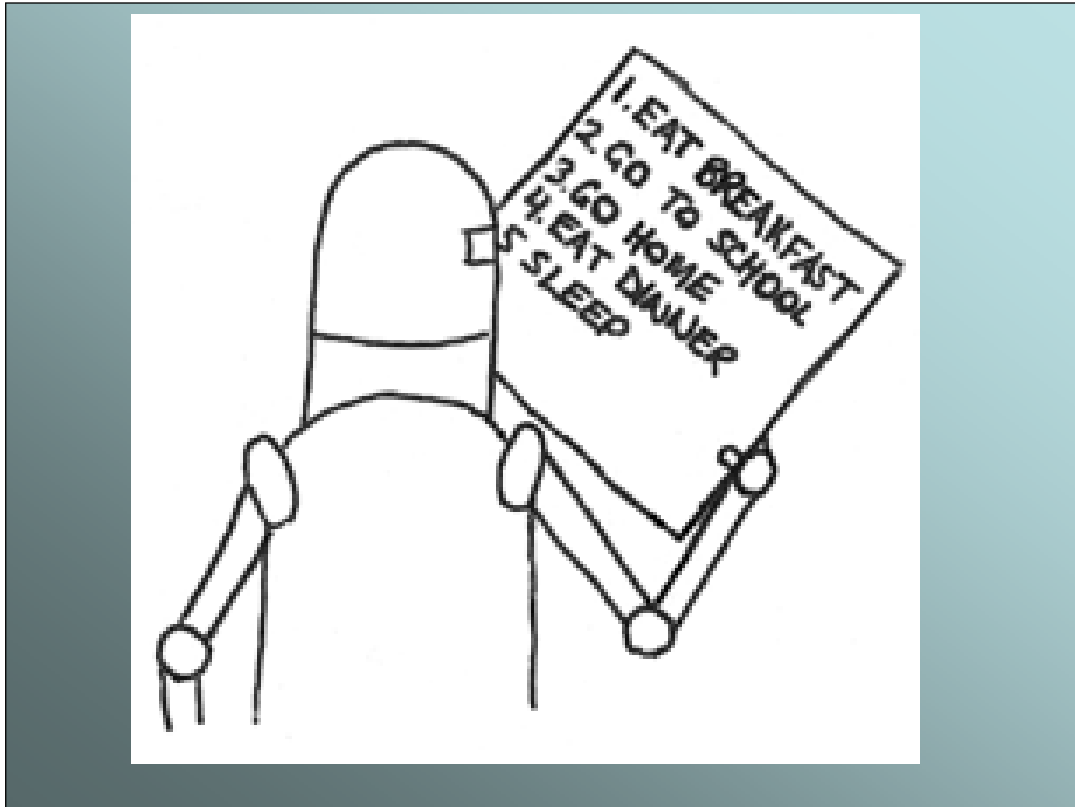
Profissionalismo para Nerds – “eu já sei o que eu vou ser quando crescer”

Sulamita Garcia
sulamita.garcia@intel.com

A idéia desta palestra surgiu com muitas conversas que eu tinha de um lado e de outro. Do lado técnico, muita gente boa que não sabia fazer um currículo decente. Muita gente se sentindo injustiçada por ralar o dia inteiro para a rede da empresa ser melhor e não ser valorizada. Por outro lado, muito gerente falando que a turma do software livre era molecada e não se preocupava com a imagem da empresa, não era profissional e não conseguiam entender. Então resolvi coletar muita coisa da minha experiência pessoal – aprendida a duras penas – e tentar colocar de uma maneira que cada um adaptasse como achasse melhor. Mas antes, vamos falar também do que esta palestra não é...



Isto não é um manual de auto ajuda. Uma das grandes pragas do mundo moderno, depois do gerundismo, são os manuais de auto ajuda. Existem os livros com as “10 dicas do profissional de sucesso”, ou “coisas que toda pessoa bem sucedida deve saber”. E aí o povo decora estes livros e perde a personalidade. Tem gente recitando frases inteiras dos livros nas empresas, esperando serem notadas por isto...



Você não é um robo. Você tem sua personalidade, então isto são apenas dicas para você começar a pensar em como pode adaptar para a sua realidade. Você pode concordar ou não, e então modificar a sua maneira. Mas lembre-se de não perder sua identidade.



Esta palestra também não é voltada para reclamar dos gerentes e marketeiros. Eu sei que os “pointy hair bosses” se espelharam no chefe do Dilbert e se multiplicaram, mas o público desta palestra não é eles. Também não vamos falar dos empolgados marketeiros que tem idéias mirabolantes do que se pode produzir em computação, e querem vender milagres. Isto seria uma discussão a parte e não é a intenção desta palestra.



Para modificar as regras, primeiro é preciso conhecê-las. Este é um passo muito importante. Não é minha intenção aqui defender todas as regras do mundo corporativo, pois muitas são realmente ultrapassadas e confusas. Mas para modificá-las, primeiro precisamos saber porque elas foram criadas e como são avaliadas. Como aqueles novos manuais de etiqueta que muitas vezes passam por revisões. A etiqueta existe porque vivemos em sociedade, e é importante respeitar o outro e se comunicar bem, e também nos apresentarmos bem.



Tenha objetivos. Você já sabe o que quer fazer daqui um, dois, cinco, dez anos? Isto pode lhe ajudar em que tipo de coisas você precisa se aprimorar, ou em que tipo de coisas você deve manter seu foco. Se você não sabe, que tal planejar áreas que você gostaria de testar? Isto pode se tornar seu objetivo...



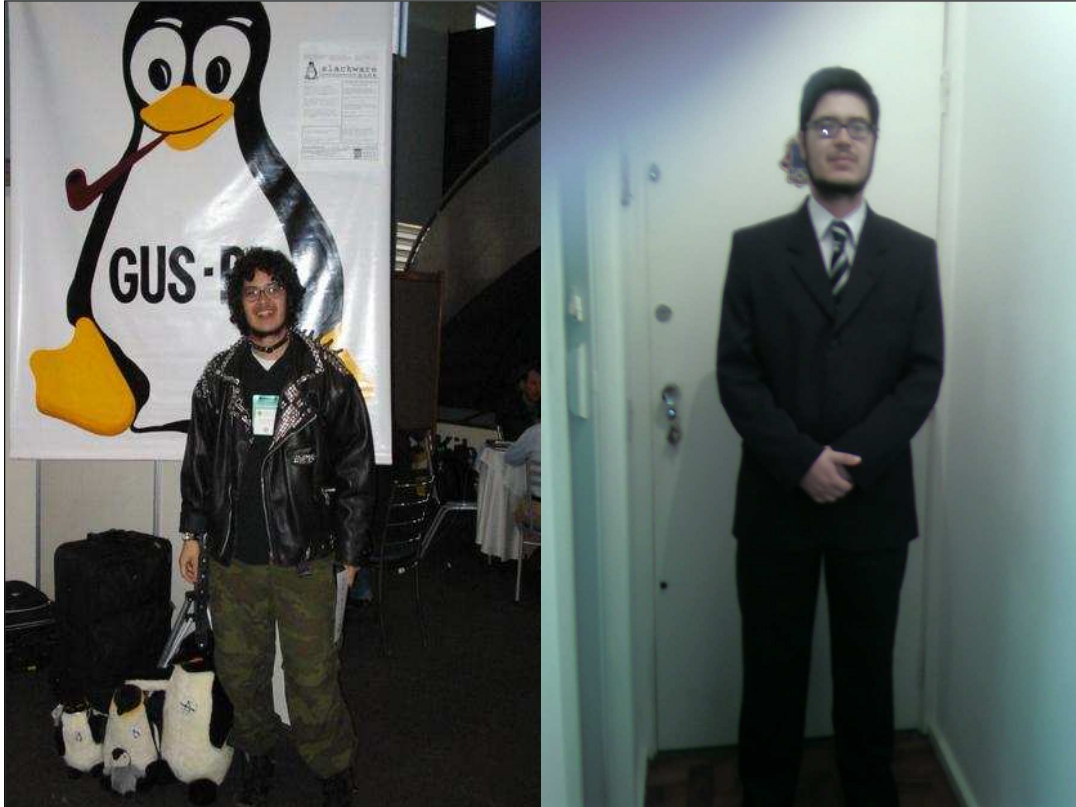
Porque visando estes objetivos você pode desenvolver as habilidades necessárias. Por exemplo, se você quer ser um kernel hacker, você precisa aprender a programar em C, assim buscar livros, documentação ou um curso para fazer no seu tempo livre. Existem grupos que lhe ajudam a começar a entender a estrutura e ajudar a resolver bugs, uma forma de ter o primeiro contato. Se você quer ir para a área gerencial, pode começar a ler artigos e cursos online nesta área.



Não tenha medo de mudanças para atingir seus objetivos 😊



Mire-se em bons exemplos. Todos conhecemos Marcelo Tosatti, que começou a trabalhar com Linux aos 14 anos e com o tempo se tornou mantenedor do kernel, responsável pelas decisões de toda uma série de desenvolvimento. Mas tinha um problema: quem conheceu o Tosatti naquele tempo sabe que falar em público não era seu forte. O que era um entrave, pois alguém com um conhecimento e experiência tão grandes poderia ser um grande mentor. Tosatti foi se aprimorando com cursos e empenho, e hoje em dia serve ainda mais de inspiração para quem quer ingressar nesta área. Passou por várias empresas e foi reconhecido em todas pelo seu trabalho. E veja, não mudou nada seu estilo de vestir 😊



Já o Peter Punk, quem diria, vestiu um terno e gravata. A oportunidade que ele tinha para galgar alguns passos na carreira profissional fazendo o que ele gostava - suporte em Linux – pedia este sacrifício. A cultura punk prega que você deve ser da maneira que bem entender, e ele acredita nisso inclusive quando precisa suar num terno para passar uma boa impressão aos clientes. Ele continua usando a camiseta rasgada do The Clash, mas agora restringe isto aos dias que não está vendendo a imagem da empresa em que trabalha. E vocês acham que isto afeta em alguma coisa a capacidade técnica dele? Claro que não.



Então acho que são bons exemplos que não é apenas uma vestimenta, mas sim a maturidade profissional que conta. As vezes você pode fazer algo que não faria normalmente pela oportunidade apresentada, sabendo que isto não vai lhe mudar. Porque as vezes talvez algo seja muito doloroso para você, e valha a pena descartar. Veja até onde você pode ir para seguir seus planos, para não mudar sua identidade.



E o que as empresas querem? Resultados. Para ilustrar esta noção, uma piada:
<http://toskinha.multiply.com/journal/item/37>

Bom, é bem isto, para empresas o que importa é resultado. E você precisa demonstrar estes resultados. Podem ser de várias maneiras...



Quem assiste House MD? House é um bom mal exemplo de um profissional excelente e intratável. Na vida real, ele já teria sido demitido, processado e com a licença médica caçada. E no seriado, ele é o médico master power do universo. Porém ele só continua empregado por estar na ficção.

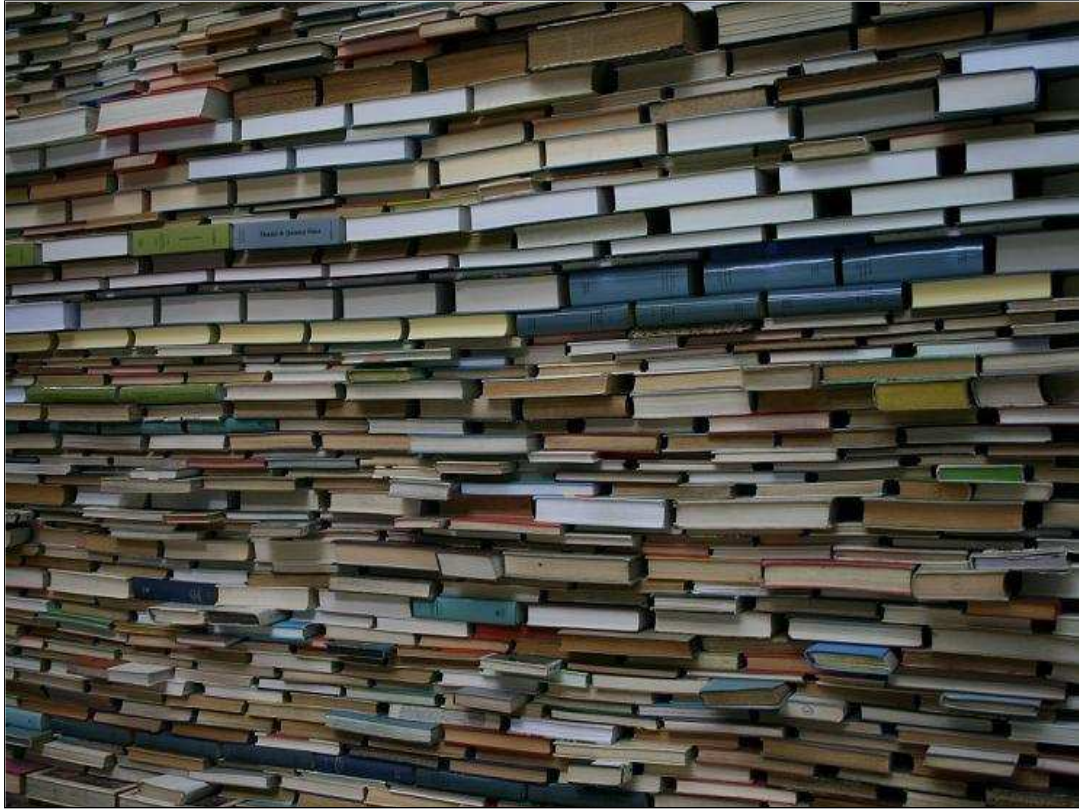
Apesar de tudo, existe pelo menos uma boa característica em House, ele acaba ensinando e treinando outros médicos que se tornam quase tão bons quanto ele. Saber como passar seu conhecimento adiante também é um crescimento profissional.



Quem já assistiu o filme “Como enlouquecer o seu chefe”(Office Space)? Se não, deveria ☺

O filme retrata o velho esteriótipo da nossa profissão: chega um ponto que você decide se vai ser programador para o resto da vida, ou vai virar um chefe chato e arcaico. A realidade, principalmente hoje em dia, é bastante diferente. Entre a área técnica, além de muitas sub-áreas a escolher: redes, sistemas, programação de baixo nível, programação gráfica, programação web, segurança; também vai dos diferentes níveis. Um técnico pode chegar a ser consultor em ultimo nível de uma grande empresa: o que estas grandes empresas chamam de Fellows. Uma possibilidade de começo é como lider técnico ou mentor, onde você pode treinar outras pessoas no segundo caso, ou coordenar várias equipes no primeiro caso.

No lado gerencial, um primeiro passo pode ser virar gerente de projetos. Os cargos mais altos podem ser de Chief Executive, que toma as decisões executivas da empresa, ou Chief Technology ou Information, com decisões mais técnicas.



Se você optar por uma carreira mais técnica, certamente a quantidade de estudo será grande.



Para quem quer começar a ganhar experiência, ou trabalhar por conta própria, existem muitos sites onde você pode conseguir trabalhos temporários online – como o getafreelancer.com. É bastante simples, você se registra, vê os trabalhos ofertados e inicia uma negociação. Se você ganhar, leva o trabalho. E começa a acumular resultados para apresentar no currículo. Quem sabe até toma gosto e resolve fazer isto sempre.

MERCATUS CENTER
GEORGE MASON UNIVERSITY

Uni>ersia
rede de universidades, rede de oportunidades

Master's Fellowship Program

Beças MAEC-AECID

TRINITY UNIVERSITY
Financial Aid

American Association of University Women
promoting education and equity for women and girls

Uma educação continuada também pode trazer muitos resultados. Eu não vou nem comentar a parte da educação universitária na nossa área – eu a considero um requisito básico. Mas um mestrado ou pos graduação também abre muitas oportunidades, tanto profissionais como pessoais. Pouca gente sabe que universidades ao redor do mundo tem bolsas de ajuda financeira a estudantes, e alguns países como a Espanha tem inclusive bolsas reservadas para brasileiros. Mulheres também tem bolsas e organizações específicas, como a AAUW e outras. Então, quem sabe cursar um mestrado em alguma coisa legal como Computação de Alta Performance – HPC – como eu pensei em fazer, e ainda conhecer um outro país, uma outra cultura, aprimorar uma outra linguagem...

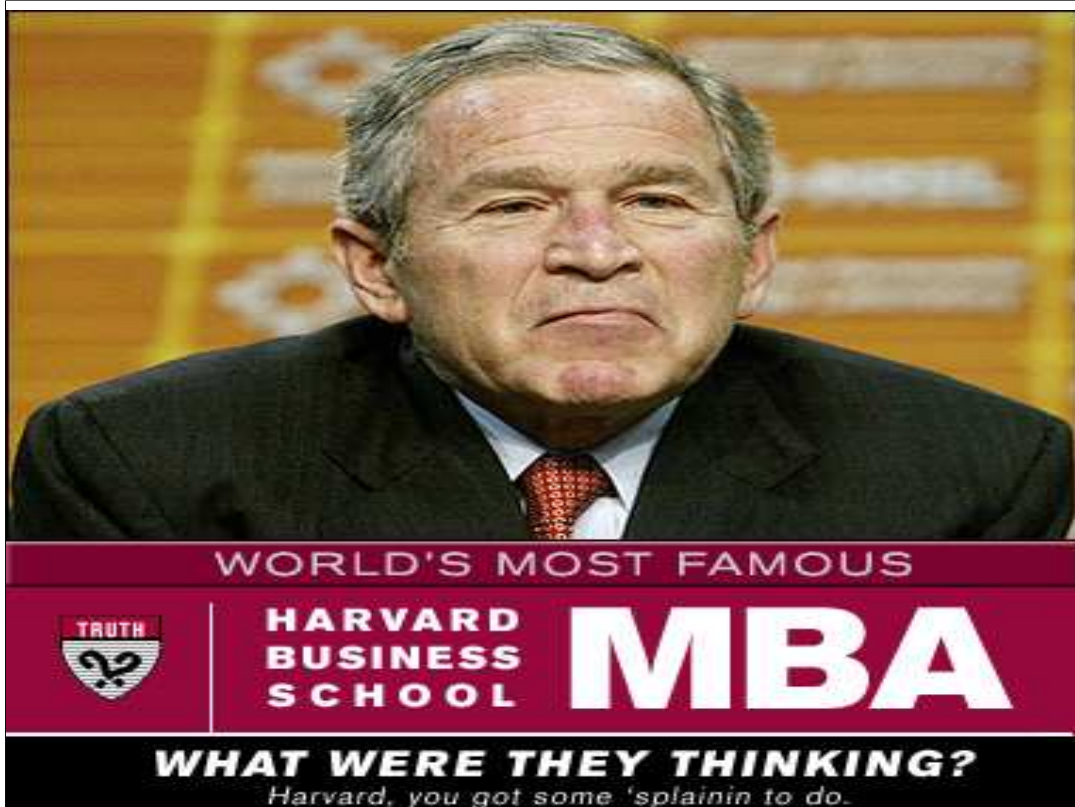
contact@MBAsMakeMoney.com

Getting An MBA

- Marketing
- Financeiro
- RH
- Gerenciamento



Para quem quer seguir a carreira mais gerencial, um MBA pode ser interessante. MBA é aquele curso que sempre aparece com propaganda de pessoas sorridentes e de terno e gravata, ou terninho e colar de perolas pequenas. É o tipo de público que gosta do Aprendiz e gel no cabelo. É no MBA que você pode aprender sobre marketing, finanças, recursos humanos, gerenciamento, projetos, prazos, negociação...



Mas não necessariamente é uma garantia de um profissional que vá fazer um bom trabalho ;)



O que também se aplica as certificações. O mercado brasileiro valoriza muito as certificações, muito mesmo. Porém isto já não é tão valorizado lá fora.

10 problemas das certificações

- **Comerciais**
- **Ninguém supervisiona o processo inteiro**
- **Ciclo de vida curto**
- **Não adaptadas para mundo real**
- **Desvalorizadas:**
 - **Cerebro esquece informações não acessadas**
 - **Guias preparam para responder perguntas**
 - **Provas disponíveis na Internet ou a venda**

Um bom artigo para que discute os motivos das certificações estarem sendo desvalorizadas é <http://www.informit.com/articles/article.aspx?p=1180991> mas estes slides são bem descritivos e um bom exercício para você pensar e se planejar. Certificações não são tudo...

10 problemas das certificações

- **Diploma x Certificação x Experiência**
- **RH não conhece rotinas técnicas**
- **Corte de custos**
- **Ninguém sabe que certificação vale**
- **Muitos profissionais certificados só no papel destruíram a imagem das certificações**

RH e software livre

- Conferências
- Contribuições
- Interação
- Reconhecimento de fora para dentro
- Blogs corporativos
- Disponibilização de código ou documentação
- Voluntariado

O mundo do software livre também tem trazido mudanças nas corporações, a começar pelo RH. As empresas de repente começaram a lidar com o fato de que técnicos e não apenas gerentes são convidados a participar e palestrar em conferências, e eles sabem que isto também gera boa imagem para a empresa. Muitas vezes, sem ser diretamente contratado para isto, as empresas permitem contribuições de código e/ou documentação, baseada em algum trabalho feito pela/para a empresa, a serem liberados. Também a satisfação que os engenheiros relatam em poder interagir com a comunidade se torna um item na satisfação dos funcionários. E o fato de que de repente os funcionários podem ser conhecidos mundialmente leva empresas a reconhecerem estes profissionais.

As empresas também estão investindo nos blogs corporativos como maneira de ter uma comunicação mais direta com seus clientes. E como o voluntariado está em alta nas empresas, seu trabalho na comunidade será valorizado. Mas atenção, nada de dizer que “participa ativamente” ou que é “membro da comunidade xyz”. Você precisa demonstrar resultados – lembra? Você traduziu documentos, ajudou a manter o site, criou uma lista, escreveu artigos... se você não tem resultados concretos, talvez esteja na hora de perseguí-los...



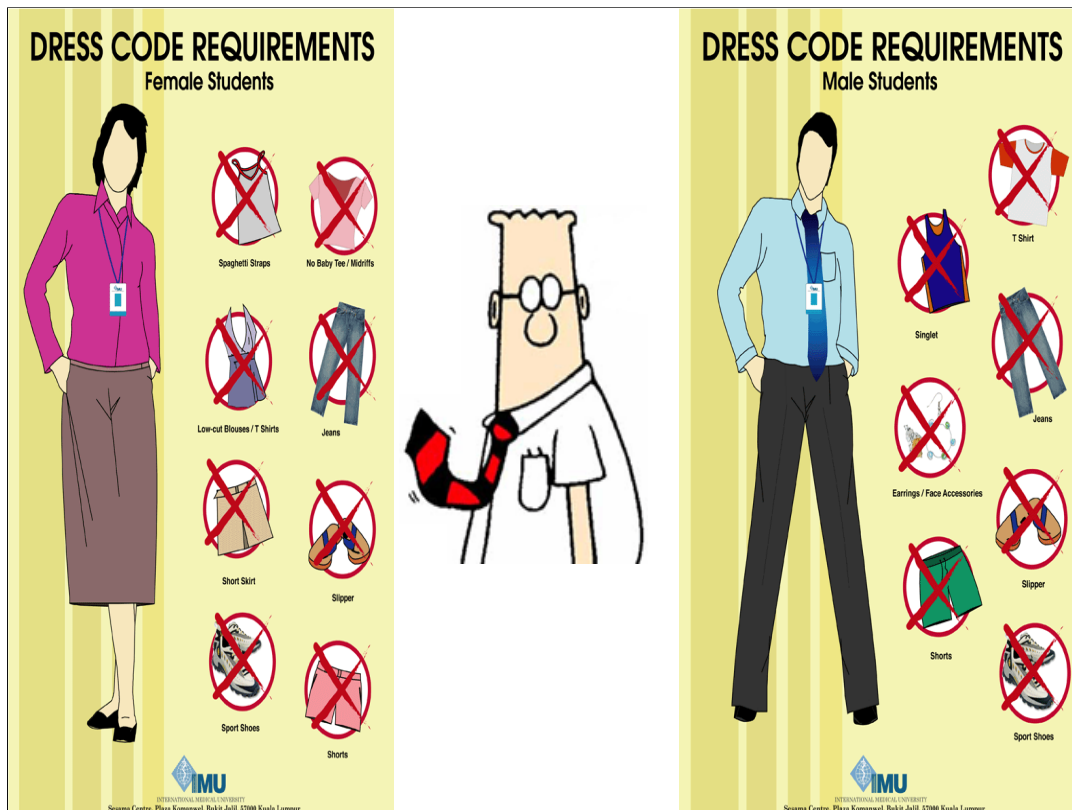
Tente manter uma atitude positiva. Nenhum lugar é perfeito, mas ninguém aguenta pessoas que reclamam o tempo todo. Se recebem um trabalho, é porque estão sobrecarregados, se não recebem é porque não ganham oportunidades. Reclamam que não recebem investimento em treinamento, e quando recebem, o treinamento nunca é adequado... quem aguenta conviver com gente assim? Quem é que quer conviver com gente aqui.



Se todos os dias você se sente deprimido de ir ao trabalho, faça algo a respeito. Mude de área, mude de empresa, mas não faça seus colegas sofrerem com suas lamúrias...



O puxa saco! Toda empresa tem seus puxa sacos, quase todo grupo tem. Segundo Max Geringer, quando um chefe gosta do puxa saco, não tem muito o que você pode fazer a respeito – tentar desacreditá-lo ou algo assim pode se voltar contra você. Eu tenho uma teoria que você pode identificar se seu chefe acredita no puxa saco – ou pelo menos quer acreditar nele – quando ele vai pedir a opinião do puxa saco para quase tudo. Isto significa que ele quer e gosta de adulação. Não tenho muitas soluções nesta área...



O código de vestimenta! Odiado por muitos e muitos técnicos. Aqui também não tem muita solução – existem empresas que exigem e outras que não, então também é uma questão a se levar em conta quando você vai aceitar um emprego. Enquanto estiver dentro da empresa ou no cliente, você está representando a empresa, e assim tem que fazer jus a imagem que a empresa quer passar. A empresa que eu trabalho por exemplo não exige, mas muitas empresas o fazem, e se você trabalha em uma delas, vai ter que seguir.

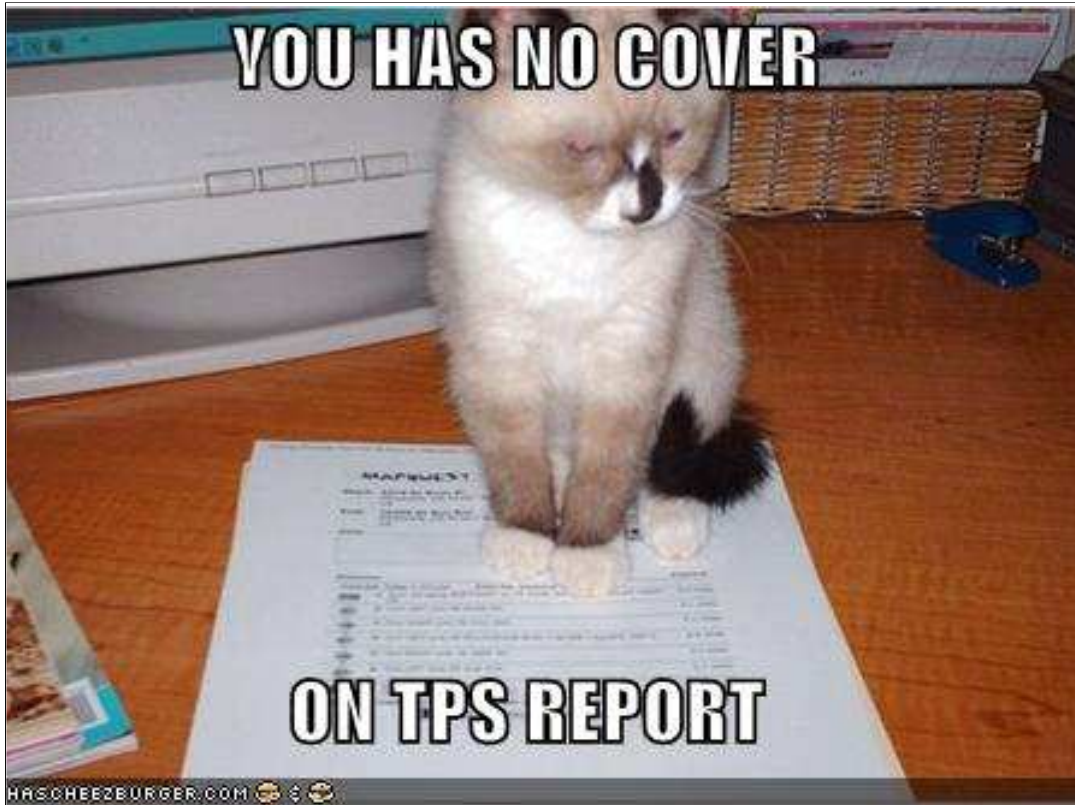
Eu tentei pesquisar a origem do código de vestimenta e não consegui, mas eu tenho um palpite. A maioria das pessoas não sabe se vestir. Muitos nerds se apegam a camisetas como se nunca mais pudessem comprar outras, e as usam até elas se desintegrarem. Então mesmo que a empresa não exija código de vestimenta, por favor, roupas limpas e inteiras, sem rasgos ou furos... mas o pior mesmo...



É a falta de higiene que acomete a nossa classe. E é um absurdo falar disto em meio a profissionalismo. Gente, banho todo dia, por favor. Você pode achar que não tem nada demais, mas é porque seu nariz está acostumado ao seu próprio cheiro, mas as outras pessoas não. E também escovar os dentes! Ninguém merece ser recepcionado de manhã com um bom dia de derrubar pelo mau hálito. Incrível que precisamos reforçar isto, mas na nossa área a frequência disto é maior do que outras. Então, pensem na imagem que vocês estão passando antes de reclamar que a empresa está começando a cobrar o que você veste – pode ser uma maneira q eles estão usando de gentilmente tentar melhorar a situação.



O jeitinho brasileiro – nosso jeitinho de sempre dar um jeito para tudo pode ser ótimo quando usamos para resolver problemas de maneira criativa, pensar fora da caixa: imaginar e buscar soluções mais do que esperar respostas prontas. Porém é terrível quando sempre se acredita que se pode burlar as regras e contorná-las. Principalmente quando isto fere o trabalho dos outros, implica em perder prazos e clientes. Então, se conseguirmos nos concentrar no lado bom do jeitinho brasileiro e perder um pouco o lado ruim, seremos muito mais competitivos no mercado mundial.



Quem odeia relatórios? Quase todo mundo. Mas e se relatórios servirem como ferramenta para sua promoção profissional? Nem estou dizendo que você deve perder horas em um relatório chato, grande e formal que ninguém provavelmente vai ler direito. Mas imagine se todo dia no fim do dia, ou a cada dois dias, você abrir um arquivo no vim e escrever uma ou duas linhas do que andou fazendo: ajudei o usuário tal, migrei o servidor tal, atualizei o kernel porque o novo driver do scsi melhorava a performance. Ao fim da semana, mande isto em um mail para seu chefe, simples assim mesmo: você não vai acreditar nos resultados. É bem simples, seu chefe provavelmente gerencia mais gente e fica muito mais fácil pra ele saber o que você anda fazendo, e até justificar a área dele para os superiores. E você mesmo vai ter muitos argumentos quando alguém diz que você passa o dia batendo papo na internet – quantas vezes você já tentou lembrar o quanto de coisas fez e acaba esquecendo algo? Considere um log pessoal, vai ajudar muito.

Links

- <http://universia.net/>
- <http://www.nextg.com.br/>
- <http://www.userfriendly.org/>
- <http://icanhascheezburger.com/>

Alguns links importantes: Universia para bolsas de estudo, Next Generation para cursos online e gratuitos, e o UserFriendly e LOL Cats porque ninguém é de ferro.

Palestras

- Tecnologias Intel: hoje e no futuro próximo – Fidel Rios, as 17hs, sala Alan Turing
- How to write a device driver – Kristen Accardi, as 20hs na sala Linus Torvalds
- Intel Software? I though all they made was processors – Omar Toral, dia 18, as 17hs, sala Alan Turing.
- Desenvolvimento em Linux para dispositivos móveis com Moblin – Sulamita Garcia e Claudio Ochoa, dia 19 as 10hs, sala Jon Maddog Hall



Espero que tenham gostado!